



COMISSÃO DE EXAMES

EXAME DE ADMISSÃO DE PORTUGUES - 2019

1. A prova tem a duração de 120 minutos e contempla 32 questões
2. Assinale correctamente o seu código de candidatura
3. Para cada questão assinale apenas a alternativa correcta
4. Não é permitido o uso de qualquer dispositivo electrónico (máquina de calcular, telemóveis, etc.)

TEXTO 1

A pobreza, em Moçambique, é um fenómeno generalizado, mas predominantemente rural. Mais de metade da população do país vive na pobreza absoluta, sendo os níveis mais acentuados os das áreas rurais, onde a maior parte da população vive da agricultura em pequenas explorações.

O desenvolvimento agrário desempenha um papel importante na redução da pobreza, porque as famílias rurais obtêm os seus rendimentos directamente da produção agrícola e de actividades não agrícolas que têm uma forte ligação com a economia agrícola local. Por isso, a elevação do nível de escolaridade, o crescimento agrícola, incluindo o aumento da produtividade e o acesso a tecnologia e a mercados, é fundamental para a redução da pobreza rural.

Em países ricos, os rendimentos das culturas por hectare aumentaram e são pelo menos 10 vezes superiores aos verificados nos países mais pobres. Esse crescimento significativo nos níveis de rendimento tem sido o resultado de avanços na investigação e na tecnologia agrárias, incluindo a bio-tecnologia, bem como do aumento simultâneo da produtividade de capital e de trabalho.

A transformação estrutural da economia deve assentar no desenvolvimento agrícola. Assim, reafirma-se o princípio constitucional de que a terra pertence ao Estado, que deve garantir o seu acesso, posse e usufruto aos moçambicanos, promover a sua alocação eficiente e regular as transacções mercantis relativas ao uso e aproveitamento.

Moçambique tem um grande potencial agrícola cujo sucesso depende de uma política de desenvolvimento rural que valorize o factor humano, particularmente a mulher que é a maioria no conjunto da população rural. Sem o envolvimento e a participação activa das comunidades rurais e da mulher, não é possível atingir os objectivos do desenvolvimento, em especial, o desenvolvimento rural.

A opção estratégica do desenvolvimento comunitário em Moçambique relaciona-se com a formação do capital nacional para que o desenvolvimento, e não somente o crescimento económico, tenha lugar. O capital financeiro obtido em Moçambique deve beneficiar a actividade produtiva agrária e a indústria transformadora nacional.

O crescimento acelerado da agro-indústria de pequena e média escala deve desenrolar-se num quadro institucional que se desenvolve a partir do distrito, sendo esta a forma de aumentar a procura agregada junto dos pobres rurais, com recurso à poupança externa, em paralelo com o investimento da poupança interna no desenvolvimento do capital social e humano e na utilização da terra e do trabalho como capital inicial dos campões.

A primeira prioridade será a segurança alimentar, o acesso a alimentos em quantidade e qualidade ao longo de todo o ano.

Os pilares de uma estratégia de desenvolvimento agrícola consistem em:

- Melhorar os canais de comercialização;
- Promover as agro-indústrias;
- Tornar o processo de obtenção de títulos de uso e aproveitamento da terra mais célere, fiável e transparente;
- Tornar a investigação e extensão agrícolas mais eficazes de modo a responder às necessidades imediatas dos campões,
- Aumentar a produtividade através da extensão e a utilização de sementes melhoradas;
- Conceder incentivos para a produção, conservação e exportação de produtos agrícolas, da pesca e da pecuária;

A melhoria no acesso aos serviços de educação e saúde, o acesso ao crédito e aos mercados locais e internacionais pelas famílias rurais, bem como o investimento em infra-estruturas, particularmente vias de acesso, devem desempenhar um papel chave numa estratégia de desenvolvimento rural.

Comité de Conselheiros. "Desenvolvimento Rural". *Agenda 2025 - Visão e Estratégia da Nação*. Maputo: Comité de Conselheiros. 2003. Pp. 109-110

Depois de ter lido atentamente o texto, leia cada questão e seleccione apenas a alternativa de resposta correcta.

I. Compreensão do Texto

1. Segundo o texto, o desenvolvimento agrário efectivo para a redução da pobreza rural em Moçambique depende:
 - A. do empenho das famílias rurais na actividade agrícola.
 - B. do desenvolvimento exclusivo das tecnologias.
 - C. do incremento dos níveis de escolaridade, da produtividade, das tecnologias e do comércio.
 - D. do aumento da produção agrícola e do processo de sua comercialização.
2. As estratégias para desenvolver as comunidades rurais moçambicanas devem implicar:
 - A. A obtenção de capital financeiro e o crescimento económico.
 - B. A formação do capital nacional e o crescimento económico.
 - C. A actividade produtiva agrícola e a indústria transformadora.
 - D. A actividade produtiva.
3. O crescimento dos rendimentos das culturas por hectare, nos países ricos, constituem um argumento de que:
 - A. O desenvolvimento da agro-indústria é determinante no combate da pobreza rural.
 - B. A investigação e a tecnologia agrárias são únicos factores de combate à pobreza rural.
 - C. O desenvolvimento agrário é determinante no combate da pobreza rural.
 - D. Os níveis de rendimento têm sido o resultado de avanços tecnológicos de investigação.
4. Assinale, nas alíneas abaixo, a passagem do texto a partir da qual se pode perceber que o distrito é o polo de desenvolvimento.
 - A. "A transformação estrutural da economia deve assentar no desenvolvimento agrícola do distrito".
 - B. "Moçambique tem um grande potencial agrícola..."
 - C. O "sucesso depende de uma política de desenvolvimento rural..."
 - D. O "crescimento acelerado (...) deve desenrolar-se num quadro institucional que se desenvolve a partir do distrito..."
5. Resumidamente, o presente texto fala-nos das:
 - A. Políticas de desenvolvimento da agricultura em Moçambique.
 - B. Políticas de combate à pobreza rural em Moçambique.
 - C. Estratégias de superação da pobreza em Moçambique.
 - D. Actividades importantes na zona rural.
6. Neste texto, o autor tem como objectivo:
 - A. Transmitir uma informação sobre os níveis de pobreza rural em Moçambique.
 - B. Apresentar argumentos sobre as causas da pobreza rural em Moçambique.
 - C. Indicar as características da pobreza rural em Moçambique.
 - D. Definir as estratégias de combate e explicar as razões da pobreza rural em Moçambique.
7. Quanto à tipologia, o texto em análise é:
 - A. Expositivo-argumentativo.
 - B. Narrativo.
 - C. Expositivo-explicativo.
 - D. Descritivo.
8. De acordo com o texto, a frase "Em países ricos, os rendimentos das culturas por hectare aumentaram e são pelo menos 10 vezes superiores aos verificados nos países mais pobres" corresponde a:
 - A. Um exemplo.
 - B. Uma conclusão.
 - C. Uma introdução.
 - D. Uma explicação.
9. Neste texto, a frase "A pobreza, em Moçambique, é um fenómeno generalizado, mas predominantemente rural.":
 - A. Argumenta sobre o problema apresentado pelo sujeito enunciador.
 - B. Explica aquilo que inquieta o sujeito enunciador.
 - C. Apresenta o pensamento defendido pelo sujeito enunciador.

III. Literatura

21. O poeta considerado precursor da literatura moçambicana é:
A. Eduardo White. B. Rui de Noronha. C. Sebastião Alba. D. Aníbal Aleluia.

22. Durante a luta armada de libertação nacional cultivou-se um tipo de poesia a que se denominou:

- A. Poesia de protesto.
C. Poesia de combate.

- B. Poesia de denúncia.
D. Poesia de libertação.

23. Como é que se chama o poeta moçambicano agraciado com o prémio “Camões”?

- A. Heleodoro Baptista. B. Rui Nogar. C. José Craveirinha. D. Armando Artur.

Texto 2 - Sonho da mãe negra

Mãe negra
Embala o seu filho
E na sua cabeça negra
Coberta de cabelos negros
Ela guarda sonhos maravilhosos

E esquece
Os seus irmãos construindo vilas e cidades
Cimentando-as com o seu sangue

Mãe negra
Embala o seu filho
E esquece
Que o milho já a terra secou
Que o amendoim ontem acabou

Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho correria na estrada
Na estrada onde passam homens

Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho iria à escola
À escola onde estudam os homens

Mãe negra
Embala o seu filho
E escutando
A voz que de longe
Trazida pelos ventos
Ela sonha mundos maravilhosos
Mundos maravilhosos

Mãe negra
Embala o seu filho

Onde o seu filho poderá viver.
(Kalungano)

24. Selecione a afirmação correcta:

- A. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta angolano Agostinho Neto.
B. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta guineense Tony Tcheka.
C. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta sâo-tomense Francisco José Tenreiro.
D. Kalungano, autor empírico do poema «Sonho da mãe negra», é pseudónimo do poeta moçambicano Marcelino dos Santos.

25. Escolha a asserção correcta:

- A. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática protonacionalista da aspiração libertadora de África.
B. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática africana da emancipação da mulher africana.
C. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática universal da valorização da cultura africana.
D. O poema «Sonho da mãe negra» enquadra-se na temática internacional dos direitos humanos da criança africana.

26. Dadas as afirmações abaixo, seleccione a correcta:

- A. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por diáspora.
B. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por anáfora.
C. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por sinédoque.
D. A repetição do verso «mãe negra» é um recurso estilístico que se designa por ironia.

27. Escolha a asserção correcta:

- A. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora de uma terra recém-descoberta..
B. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora de um sonho lindo.
C. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora do universo.
D. «...mundos maravilhosos» podem ser a metáfora da liberdade e vida digna.

28. Seleccione afirmação correcta:
- A. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a criança africana.
 - B. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a mãe negra.
 - C. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na terceira pessoa gramatical e evoca a produção africana.
 - D. No poema «Sonho da mãe negra», o sujeito poético apresenta-se na primeira pessoa gramatical e evoca a mãe negra.
29. Escolha a asserção correcta:
- A. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração «Vamos descobrir Angola», com influência da Negritude e do Pan-Africanismo..
 - B. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração da Claridade, com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
 - C. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração da poesia de combate, com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
 - D. A escrita literária de Kalungano enquadra-se na geração do jornal «O Brado Africano», com influência da Negritude e do Pan-Africanismo.
30. Atente para as afirmações abaixo e escolha a correcta.
- A. O poema «Sonho da mãe negra» está organizado em seis versos, com estrofes livres ou brancas.
 - B. O poema «Sonho da mãe negra» está organizado em seis parágrafos, com estrofes livres ou brancas.
 - C. O poema «Sonho da mãe negra» está organizado em seis estrofes, com versos livres ou brancos.
 - D. O poema «Sonho da mãe negra» está organizado em seis estrofes, com todos os versos de rima interpolada.

IV. Composição

Leia atentamente os parágrafos que se seguem e ordene-os de modo a formar um texto coeso e coerente.

1. Nervoso, eu atendi ao seu comando. Fiquei atordoado por alguns segundos até que o silêncio foi quebrado por uma gargalhada do meu pai, seguido de um abraço forte e carinhoso. Aquela velha caixa não possuía nenhuma pedra preciosa, nenhum objeto valioso. Na verdade, ela estava vazia. Mas, foi através dela que percebi que já tinha ganhado o meu maior presente: o autocontrolo de saber aguardar pelo momento certo; a paciência do saber esperar.
2. Era noite e a chuva caía torrencialmente sobre nossa casa. Como sempre acontece em noites de tempestade, a energia acabou. Lá estávamos apenas nós: eu e o meu pai. Eu, criança ainda, estava nervoso e muito assustado e, para agravar, as estranhas formas tremulantes que o brilho das velas formava nas paredes, simplesmente, pioravam tudo.
3. Meu pai ficara viúvo muito cedo e ele era muito cuidadoso comigo. Hoje eu tenho a certeza que, naquela noite, ele fez o que fez por ver a minha aflição. Deixou-me sozinho por uns instantes, foi até o quarto e voltou de lá com algo na mão. Reconheci logo o pequeno objeto: era uma caixa de madeira escura que ele mantinha em sua escrivaninha. Eu tinha curiosidade em saber o que havia ali dentro, pois ele já me havia falado que fora vovô quem lhe presenteara ainda em sua mocidade.
4. Vinte anos se passaram e a misteriosa caixa manteve-se em meu poder. Sempre que eu passava por uma situação difícil na escola, no trabalho, em minha vida conjugal, eu me recordava daquela noite de tempestade com o meu papai. A doença de meu filho foi o pior de todos os momentos. Os médicos só diziam que eu devia ter paciência, o tratamento demoraria e que mesmo assim o resultado era incerto. Tive de ter um autocontrole que eu não conhecia em mim. Meu pai acompanhou tudo de perto. Até que um dia, finalmente, meu filho recebeu alta do tratamento. Nesse dia meu pai, estando em nossa casa para nos felicitar pela melhora, pediu-me que abrisse a caixa.
5. Naquele momento, ele entregou-me a caixa de madeira. Eu já não me aguentava de curiosidade e já ia abri-la, quando ele me fez jurar que eu jamais a abriria sem o seu consentimento. Mesmo contrariado, eu sabia que tinha de obedecer.

In: Revista Letras e artes, 2010 (adaptado)

31. A ordenação correcta é:

- A. 5, 1, 2, 4, 3.
- B. 2, 3, 5, 4, 1.
- C. 3, 2, 5, 1, 4.
- D. 2, 5, 4, 3, 1.

32. O título que melhor se adequa ao texto é:

- A. O presente valioso.
- B. A obediência.
- C. A paciência e o auto controle.
- D. O pai e o filho.